

9ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais

Abril 2025

Como estão a evoluir os internamentos inapropriados em Portugal?

OBJETIVOS E METODOLOGIA

O Barómetro de Internamentos Sociais tem por objetivo monitorizar e caracterizar os internamentos de pessoas que apesar de terem alta clínica permanecem hospitalizadas por razões não clínicas. As unidades de saúde públicas reportaram, através de um questionário, os dados referentes a um dia do ano definido - este ano, a 19 de março de 2025 - segmentando os dados por número de internamentos e dias de internamentos, assim como a caracterização sociodemográfica.

RESULTADOS*

Nº de Internamentos e Dias

2 342

Número de Internamentos Inapropriados

367 498

Dias de Internamentos após alta clínica

Índice de Inapropriação de Internamentos

O índice de inapropriação de internamentos aumentou ligeiramente (0,6 p.p) face ao ano anterior, sendo atualmente 11,7%. A demora média registou uma diminuição, correspondendo agora a cerca de 5 meses.

Valorização dos Internamentos Inapropriados***

O aumento do número de internamentos sociais, contribuiu para ao aumento do impacto financeiro.

- 7ª Edição: Dados recolhidos a 20/03/2023
- 8ª Edição: Dados recolhidos a 20/03/2024
- 9ª Edição: Dados recolhidos a 19/03/2025

TAXA DE PARTICIPAÇÃO

Na 9ª edição, 41 hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), participaram no Barómetro dos Internamentos Sociais, o que corresponde a 96% das camas do totais do SNS.

% de camas hospitalares
(face ao total de camas do SNS**)



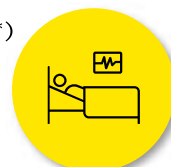
88%

7ª Edição



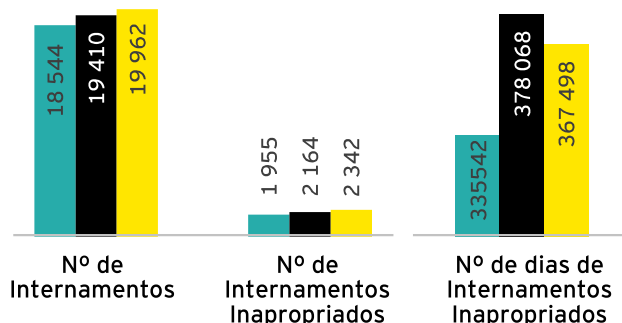
90%

8ª Edição



96%

9ª Edição



Índice de Inapropriação do Internamento

10,5%

11,1%

11,7%

Demora Média

172 dias

175 dias

157 dias

Valorização dos Internamentos Inapropriados

225,9M€

261,2M€

288,6M€

Valor Base por Dia

3 120 €

3 120 €

3 120 €

* Os dados das 7,8 e 9ª Edições incluem Instituições Psiquiátricas

** Serviços Nacional de Saúde

***Extrapolação para um ano

9ª Edição do Barómetro de Internamentos Sociais

Abril 2025

Como estão a evoluir os internamentos inapropriados em Portugal?

RESULTADOS*

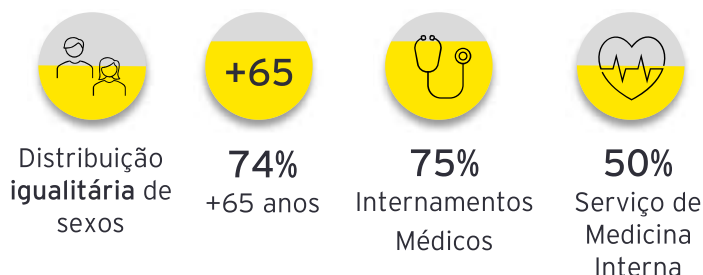
Alternativas e Soluções

No sentido de aliviar o impacto dos internamentos sociais, as instituições possuem algumas alternativas ao mesmo, nomeadamente a aplicação da portaria 38-A/2023, de 2 de fevereiro. Atualmente a nível nacional existem 21 instituições com alternativas, sendo que no dia 19 de março estavam 914 doentes em vagas contratualizadas, e 1050 tinham sido integrados no âmbito da aplicação da portaria 38-A/2023.



Caracterização demográfica

A situação de internamento indevido incide igualmente sobre os dois sexos, no entanto nota-se maior incidência em doentes com mais de 65 anos (74%), em internamentos de índole médica (75%) e no serviço de medicina interna (50%).

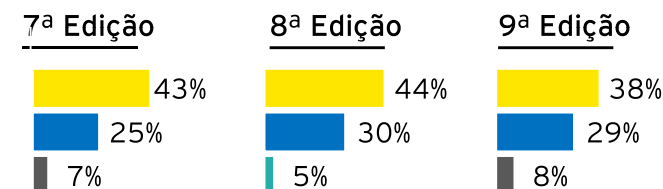


TOP 3 Causas Nacionais

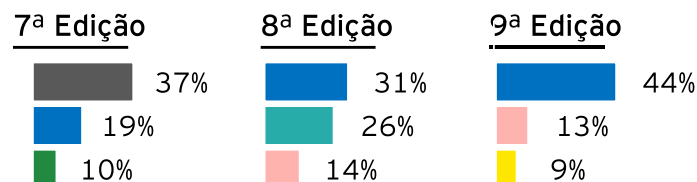
As principais causas de inapropriação dos internamentos são semelhantes às edições anteriores- destaca-se a falta de resposta da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (38%), seguida da demora na resposta para admissão em Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) (29%).

Relativamente aos dias de internamento, destaca-se a espera para admissão em ERPI (44%), seguida da espera nas Estruturas de Saúde Mental para doentes crónicos ao abrigo da circular informativa nº 10/2024/DPS/ACSS/N17/2015/DPS/ACSS/27 de abril de 2015 (13%).

Número de Internamentos Inapropriados



Dias de Internamentos Inapropriados



- Aguarda resposta para admissão na Rede de Cuidados Continuados
- Aguarda resposta para admissão na ERPI
- Outras causas de índole organizacional/sistema
- Incapacidade de resposta de familiar ou cuidador
- Aguarda vaga em Estrutura de Saúde Mental para doentes crónicos ao abrigo da circular informativa nº 10/2024/DPS/ACSS/N17/2015/DPS/ACSS/27 de abril de 2015
- Aguarda decisão judicial/ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

* Os dados das 7,8 e 9ª Edições incluem Instituições Psiquiátricas